

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

Tribuna da Imprensa

Class.:

3600

Data:

23.09.80

Pg.:

*Raoni acredita nas
promessas da FUNAI*

BRASÍLIA — O cacique Raoni disse, ontem, que os índios Txucarramãe concordaram com a proposta da Funai de não alterar a rota da rodovia BR-080, que cortou o Parque do Xingu, porque um novo traçado poderia atingir terras de grupos indígenas Alapó, ainda arredios, que vivem abaixo da Cachoeira Von Martius. A Funai usou este argumento para convencer os Txucarramãe que exigiram, em troca, um intenso policiamento da estrada por policiais e pela Funai, e a retirada de todos os fazendeiros que ocupam a margem direita do Xingu, na área reivindicada pelos índios.

O presidente da Funai, coronel Nobre da Veiga, esteve com os índios na quinta-feira; no posto indígena Retire, durante duas horas e meia, discutindo o problema fundiário da região. Além de Raoni, participaram do encontro outros chefes Txucarramãe de Ra-

Jarina; Ciuci, cacique dos Sulá; e Culabamo, chefe dos Ayabi, que se fecharam com o coronel na casa dos homens, uma maloca onde só é permitida a entrada de índios do sexo masculino.

Raoni, que voltou a Brasília com o coronel para fazer novas compras para a sua tribo, disse que os índios acreditam na promessa feita pela Funai, de que os fazendeiros começarão a ser retirados logo. "Agora, se não cumprirem o prometido — voltou a ameaçar Raoni —, nós mesmos vamos retirar os fazendeiros, pois não podemos esperar mais. A caça está acabando, os peixes, os porcos, as antas" — disse Raoni, desabafando, em seguida: "Talvez seja melhor a gente deixar o branco tomar toda a nossa terra e acabar com o índio".

Raoni disse que sua tribo não pretende atacar ninguém e não teme qualquer ataque dos fazendeiros.